vinetur

Regulador argentino do vinho adota compêndio oficial de métodos de análise

A medida confere estatuto oficial a métodos baseados na OIV para a análise de vinhos e mostos de uva, tornando mais coerentes os resultados laboratoriais do setor

sábado, 7 de novembro de 2026



O Instituto Nacional de Vitivinicultura da Argentina adotou formalmente um compêndio de métodos de análise de vinhos e mostos de uva como referência técnica oficial do país. A medida regulatória pretende uniformizar a realização de análises laboratoriais em todo o setor vitivinícola.

A medida foi publicada em Mendoza na quinta-feira, 5 de novembro, através da Resolução 8/2026, e saiu no Boletim Oficial na sexta-feira, 6 de novembro. O instituto, conhecido pela sigla espanhola INV, afirmou que o documento servirá de referência oficial e institucional no âmbito das competências regulatórias da entidade e da legislação vitivinícola em vigor.

A resolução coloca o compêndio no centro da supervisão argentina dos produtos vitivinícolas. O INV afirmou ser responsável pela fiscalização destes produtos ao abrigo da Lei Geral do Vinho do país e da regulamentação conexa, e que o exercício dessa função exige métodos analíticos fiáveis e harmonizados. Segundo o texto, o objetivo é garantir a coerência e a rastreabilidade dos resultados das análises.

O compêndio foi elaborado pela Direção de Estudos e Desenvolvimento Vitivinícola do organismo. O INV afirmou que o documento se baseia em referências técnicas da Organização Internacional da Vinha e do Vinho, conhecida pela sigla OIV, bem como em métodos já oficializados pelo próprio instituto argentino.

Na resolução, o INV afirmou que o compêndio visa uniformizar os procedimentos analíticos e manter os métodos de análise atualizados face aos avanços científicos e tecnológicos. O organismo relacionou também a medida com as necessidades dos mercados interno e internacional, sinalizando que considera o alinhamento laboratorial parte de um quadro mais amplo de conformidade e comércio, e não apenas uma mudança administrativa interna.

O instituto afirmou ainda que os ensaios interlaboratoriais de enologia, oficiais e privados, realizados no âmbito de um programa nacional reforçaram a necessidade de harmonizar os métodos. Segundo a resolução, essa experiência demonstrou a importância de dispor de uma base técnica comum para reforçar a qualidade analítica, apoiar a melhoria contínua e tornar os resultados mais comparáveis ao longo da cadeia vitivinícola.

A regulamentação não apresenta o compêndio apenas como um documento orientador. Ao homologá-lo, o INV confere-lhe estatuto formal de documento de referência para a análise de vinhos e mostos no âmbito das competências do organismo. Mosto é o sumo de uva acabado de prensar, incluindo o que ainda contém películas, grainhas ou engaços, antes de concluída a fermentação.

Para adegas, laboratórios e exportadores, a medida poderá ter efeitos práticos que vão além do texto da resolução. Uma única referência oficial para os métodos de análise pode ajudar a reduzir as diferenças na análise de amostras entre instalações, tornar os controlos oficiais mais coerentes e melhorar a comparabilidade dos resultados usados em procedimentos de conformidade e transações comerciais. Isso poderá ser relevante na aprovação de expedições, na verificação de produtos e em litígios relativos a resultados analíticos, sobretudo para empresas que vendem em mercados de exportação, onde a documentação e a coerência são acompanhadas de perto.

A resolução determina que o INV publique no seu sítio Web a versão atualizada do Compêndio de Métodos de Análise de Vinhos e Mostos. Segundo o aviso de publicação, o anexo que contém o documento ficará disponível na edição online do Boletim Oficial da Argentina.

A medida foi assinada por Carlos Raul Tizio Mayer, presidente do Instituto Nacional de Vitivinicultura. O INV afirmou que a decisão foi tomada ao abrigo das competências conferidas pela legislação argentina relativa ao vinho e às denominações de origem, bem como por um decreto presidencial de 2025. O texto jurídico refere também que a unidade de assuntos jurídicos do organismo analisou a medida antes da sua emissão.

A adoção do compêndio ocorre numa altura em que os reguladores e os agentes do setor atribuem cada vez mais importância à normalização dos métodos no controlo da qualidade. Em setores como o do vinho, onde os resultados laboratoriais oficiais podem afetar o acesso aos mercados, a classificação, o tratamento fiscal e a documentação de exportação, a escolha do método é muitas vezes tão importante como o próprio resultado. Ao conferir estatuto formal a um único compêndio, associado tanto aos métodos do INV como às referências da OIV, a Argentina procura alinhar mais estreitamente o seu quadro analítico nos contextos de análise pública e privada.